

Audiência Pública

Comissão de Assuntos
Econômicos do
Senado Federal

Presidente do Banco
Central do Brasil
Ilan Goldfajn

10 de Abril de 2018



**BANCO CENTRAL
DO BRASIL**

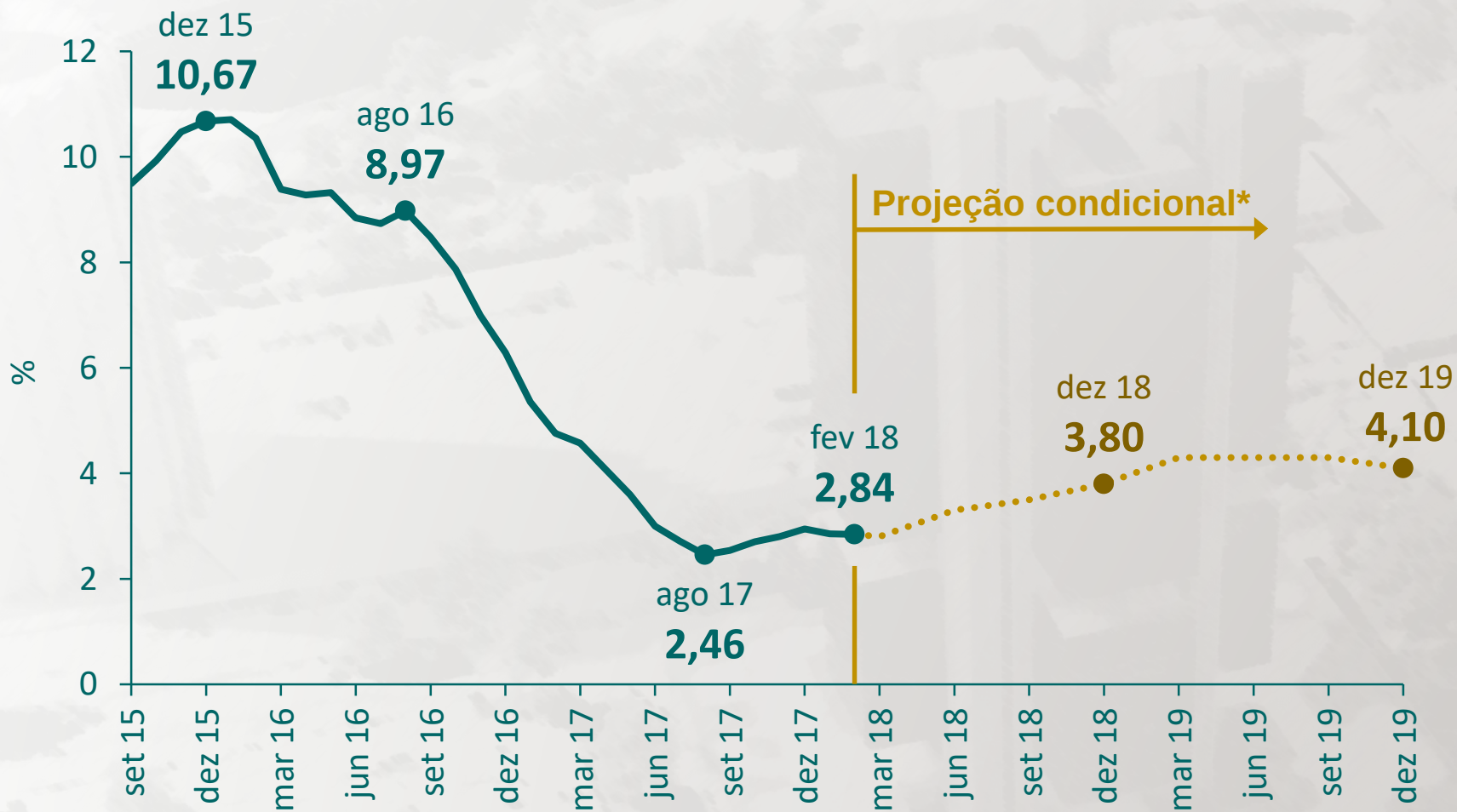


TRÊS FENÔMENOS POSITIVOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

- Queda da inflação
- Taxas de juros mais baixas
- Recuperação econômica

Inflação e juros
baixos, recuperação
econômica



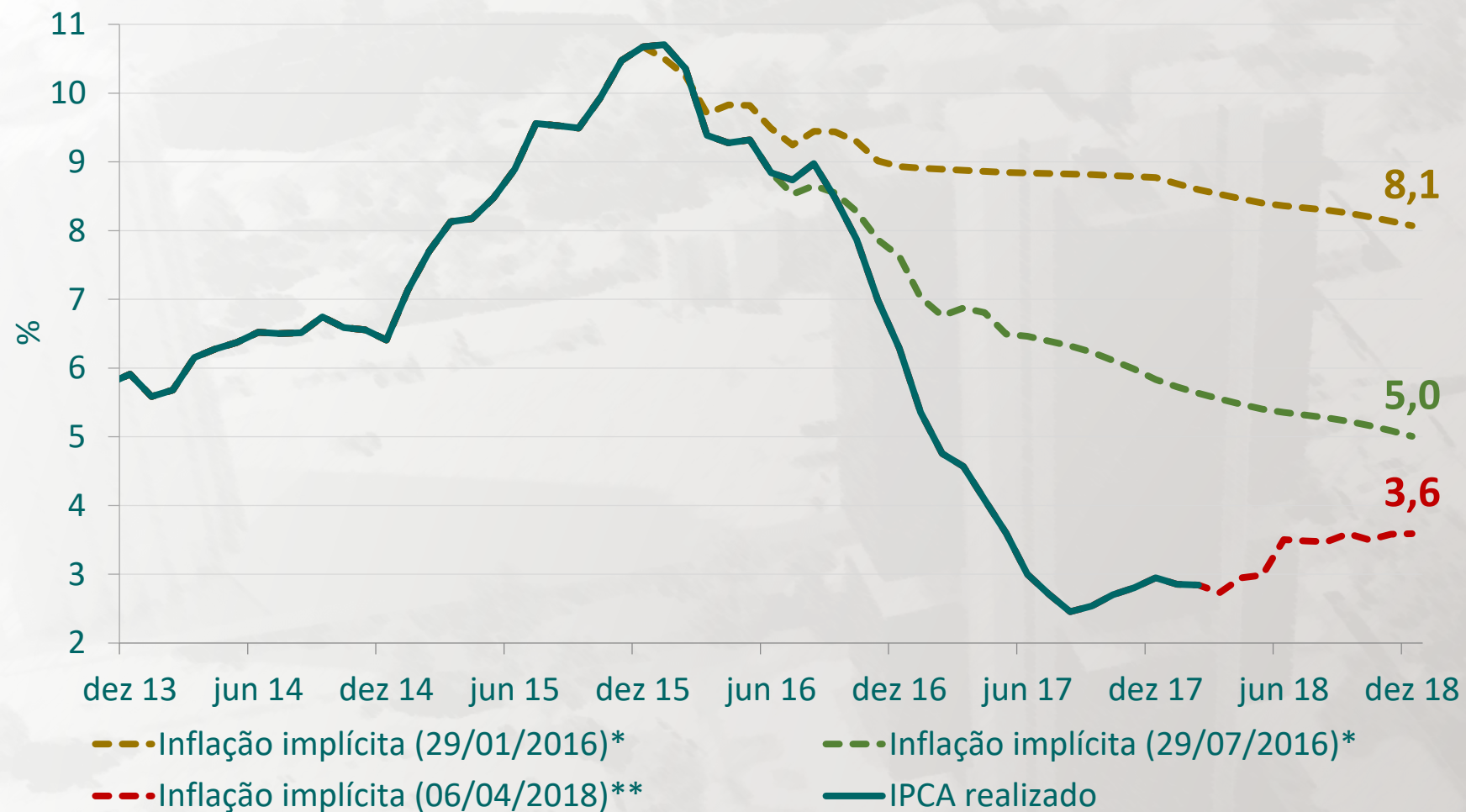


IPCA está
convergindo em
direção às metas



* Cenário com taxa Selic e taxa de câmbio da pesquisa Focus (Relatório de Inflação, mar/18).

Fonte: BCB / IBGE



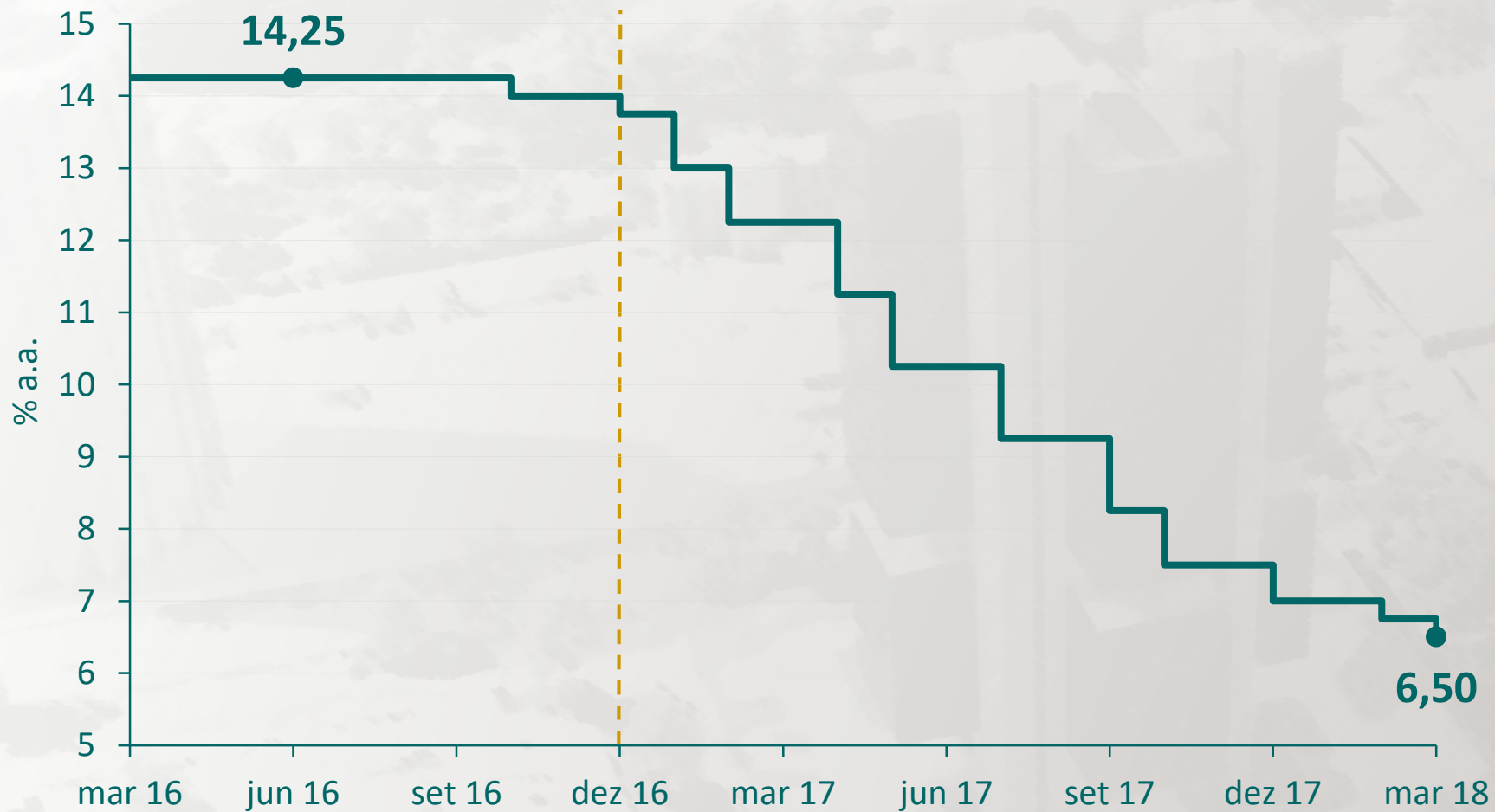
Ancorar as expectativas foi fundamental



* Inflação implícita NTN-B.

** Inflação implícita DAP.

Fonte: BCB / IBGE

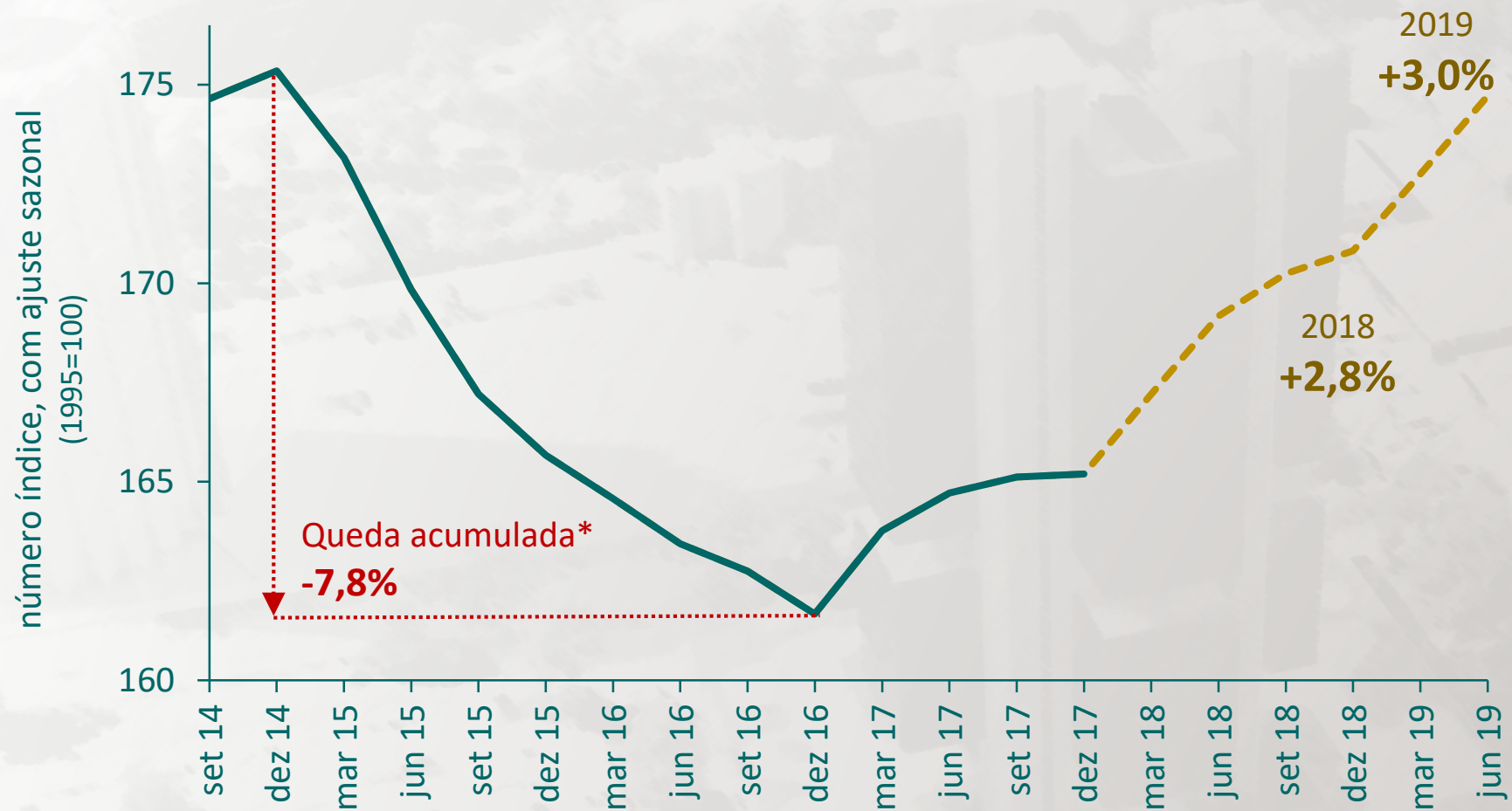


Taxa Selic

Fonte: BCB

Taxa SELIC na
mínima histórica





PIB real

Em amarelo, expectativas de mercado (Pesquisa Focus, 06/04/2018).

* Variação entre o quarto trimestre de 2014 e o quatro trimestre de 2016.

Fonte: BCB / IBGE

Recuperação
gradual do PIB



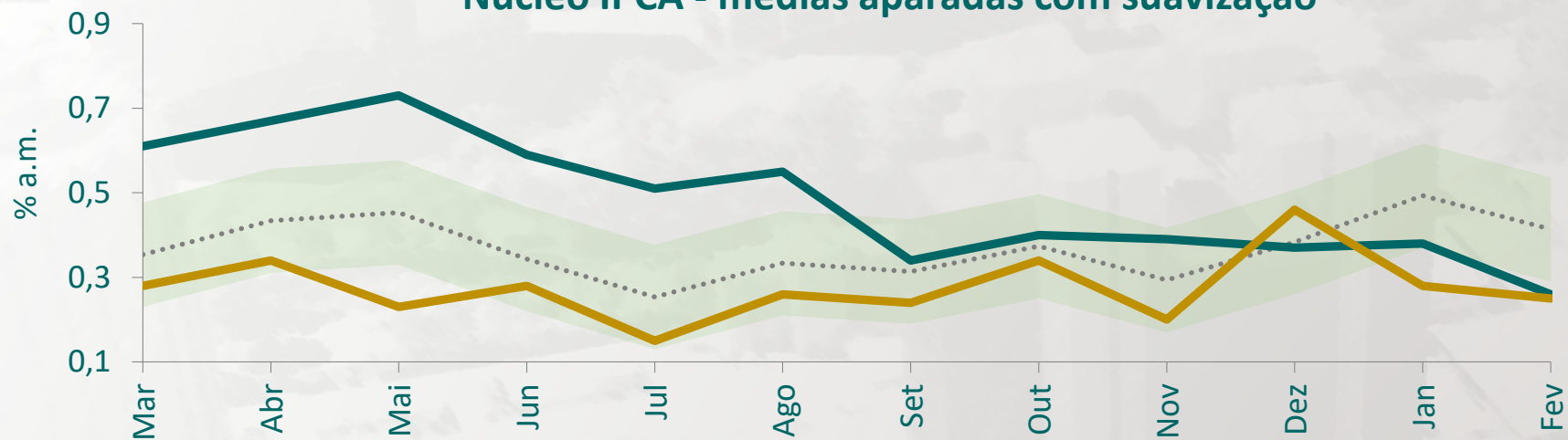
Conjuntura Econômica

1. O cenário internacional tem se mostrado favorável, com crescimento econômico e juros baixos no mundo
 - Isso tem contribuído até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes
2. O conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira
3. No Brasil, inflação baixa, convergindo em direção às metas

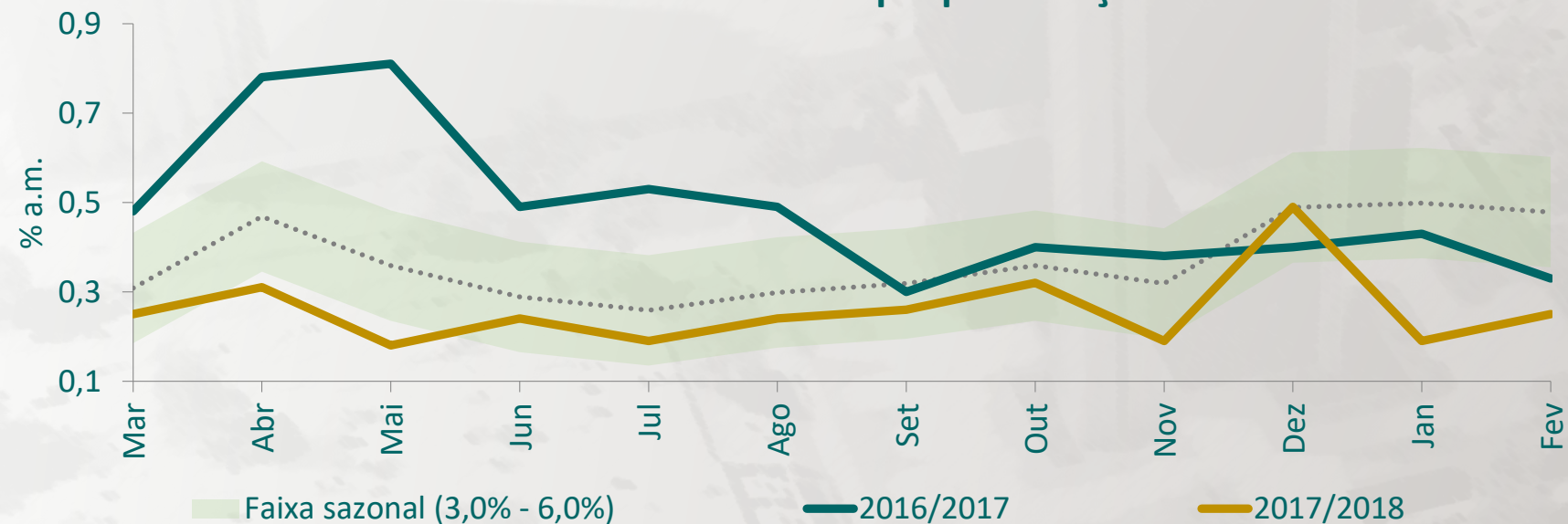
Inflação baixa
com recuperação
econômica



Núcleo IPCA - médias aparadas com suavização



Núcleo IPCA - dupla ponderação



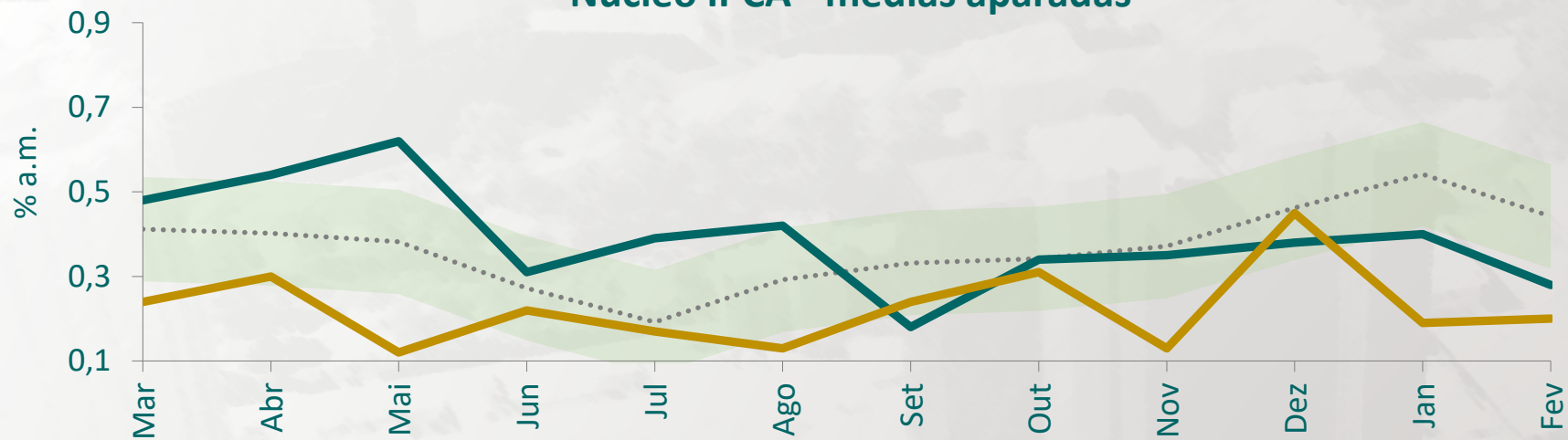
Núcleo de
inflação em
níveis baixos



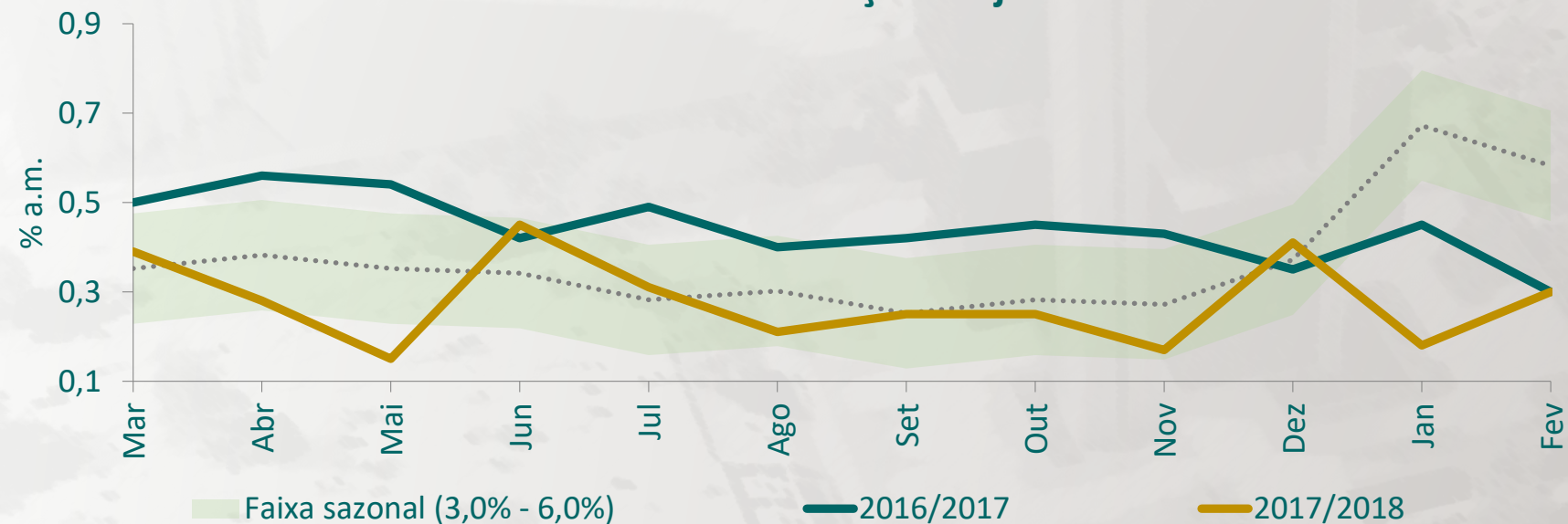
* Faixa sazonal: padrão sazonal compatível com o intervalo da meta

Fonte: IBGE / FGV / BCB

Núcleo IPCA - médias aparadas



Núcleo IPCA – serviços subjacentes



Núcleo de
inflação em
níveis baixos



* Faixa sazonal: padrão sazonal compatível com o intervalo da meta

Fonte: IBGE / FGV / BCB

Política monetária

1. Riscos para a inflação em ambas as direções:
 - Risco de redução: (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação
 - Riscos de elevação: (ii) frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira e (iii) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes
2. O Copom reafirma que a política monetária tem flexibilidade para reagir a riscos de ambos os lados

Flexibilidade para
reagir a riscos de
ambos os lados



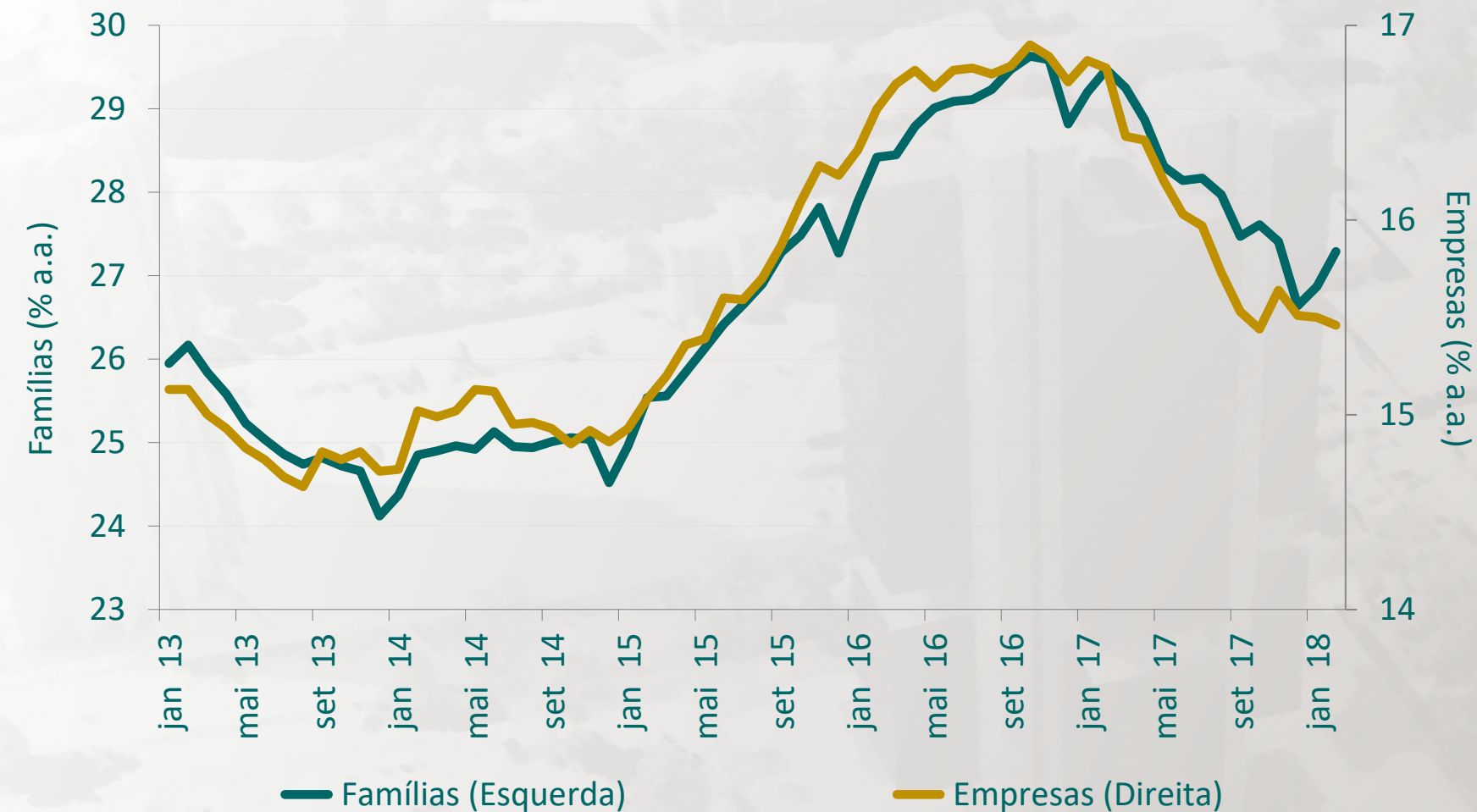
Política monetária

3. O Copom entende que a política monetária tem que balancear duas dimensões:

- Reagir para assegurar que a inflação convirja para a meta numa velocidade adequada
- Garantir que a conquista da inflação baixa perdure, mesmo diante de choques adversos

Política monetária
deve balancear
duas dimensões





Indicador de Custo de Crédito
Crédito total

Fonte: BCB

Juros bancários
em queda



Crédito com recursos livres

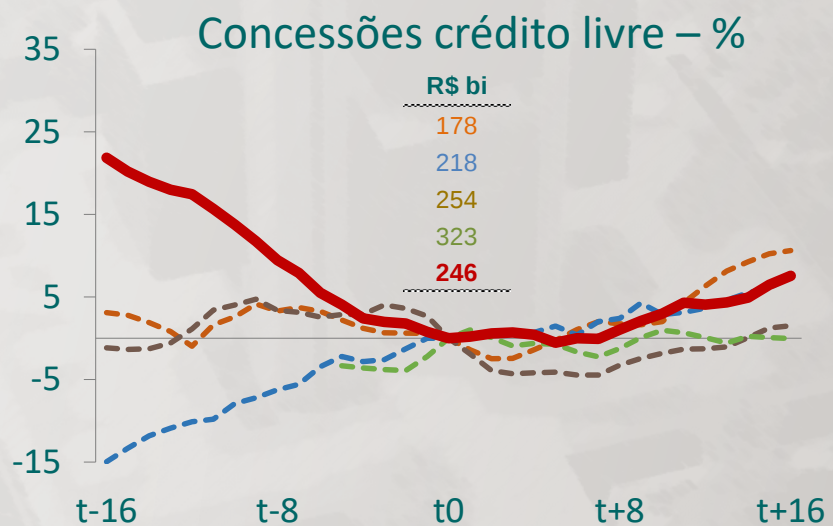
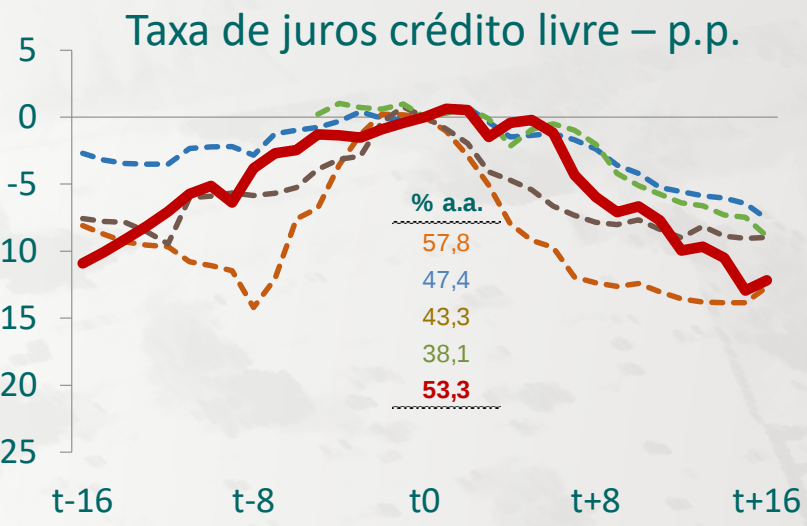
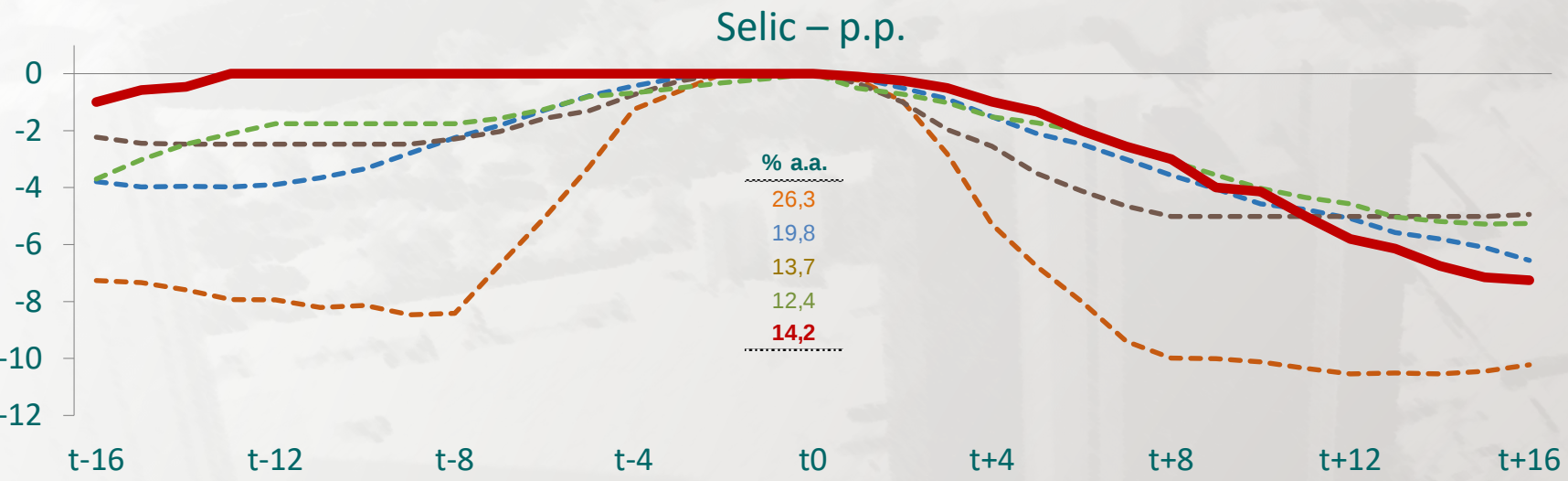
		out/16	fev/18	variação
Taxa Selic (% a.a.)	-	14,00	6,75	-7,3 p.p.
Taxa de juros (% a.a.)	Total	53,9	42,2	-11,7 p.p.
	Empresas	30,3	22,2	-8,0 p.p.
	Famílias	74,3	57,7	-16,6 p.p.
Spread (p.p.)	Total	42,0	34,1	-7,9 p.p.
	Empresas	18,6	14,6	-4,0 p.p.
	Famílias	62,3	49,2	-13,0 p.p.
Saldo (R\$ bilhões)	Total	1.543	1.568,1	1,6%
	Empresas	740	712,4	-3,8%
	Famílias	803,0	855,7	6,6%

Juros bancários reagindo à política monetária



Ciclos de flexibilização da política monetária

variações em relação ao início do ciclo (t0)

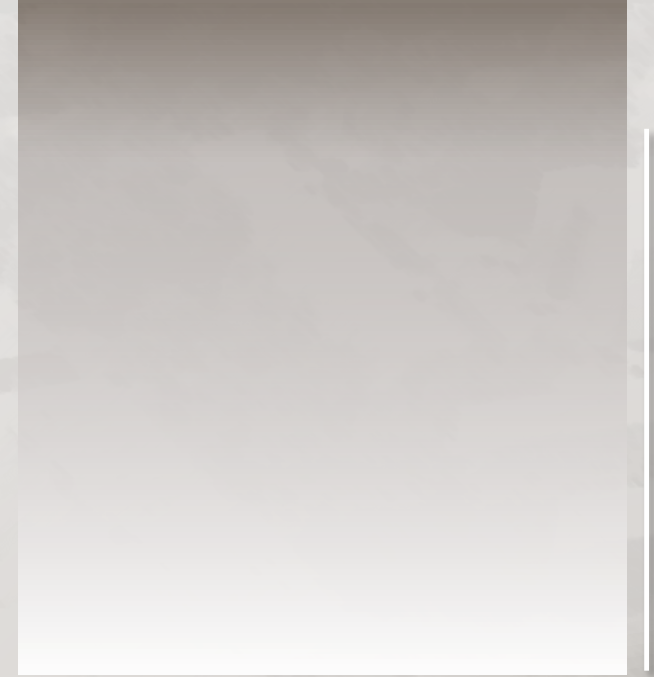
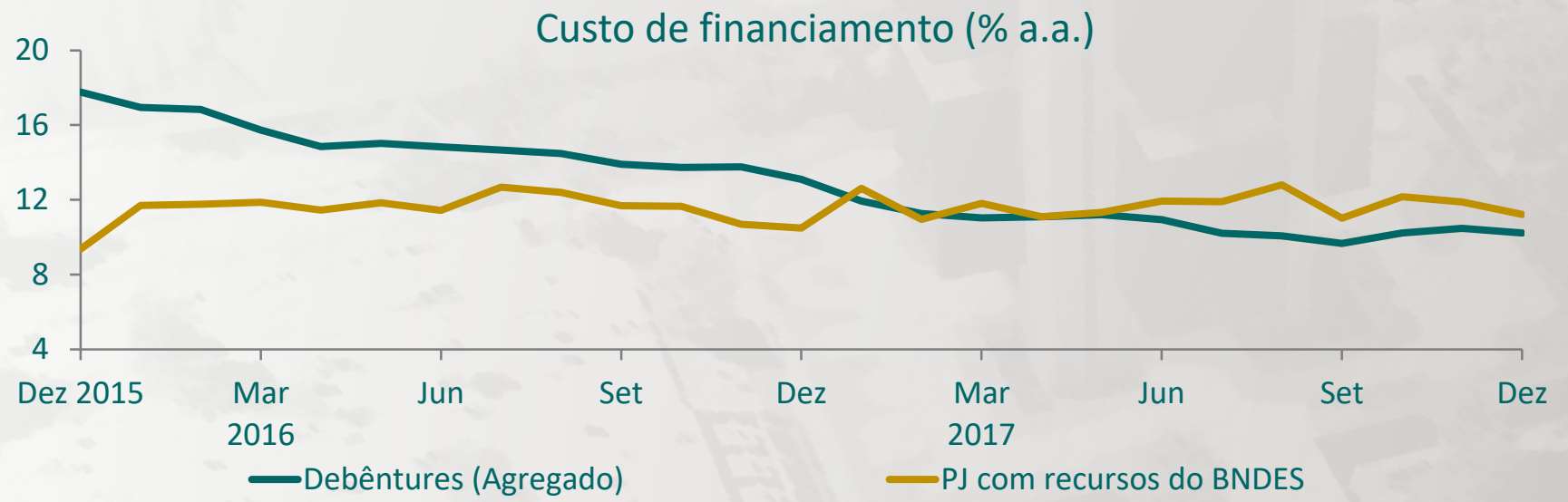
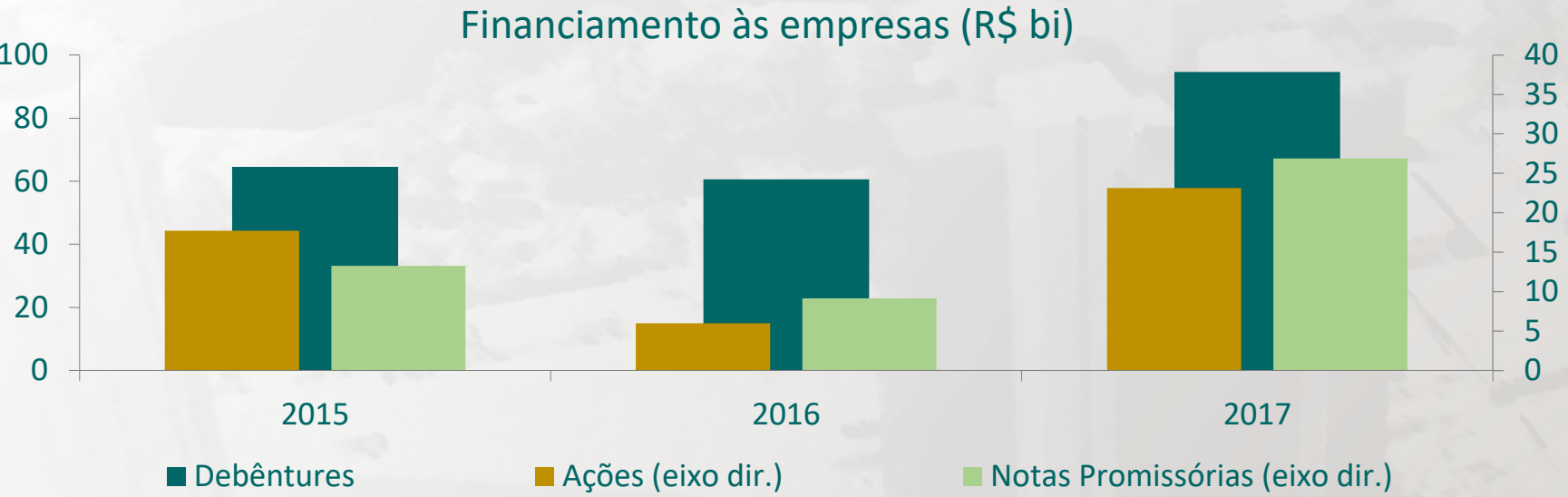


1º ciclo (mai/03) 2º ciclo (ago/05) 3º ciclo (dez/08) 4º ciclo (ago/11) 5º ciclo (set/16)

Ciclo atual de flexibilização tem impacto padrão

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Mercado de capitais e captações externas



Mercado de capitais em alta

 **BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Fonte: BCB / Cemec-Fipe

Considerações finais

- Perspectivas para 2018:
 - Recuperação consistente da economia com inflação convergindo em direção às metas, mas há riscos
 - Cenário internacional encontra-se benigno, mas não podemos contar com essa situação perpetuamente
- Houve avanços significativos na agenda de reformas e ajustes, com diversas medidas estruturais já aprovadas e diversas iniciativas em andamento
- O Brasil precisa continuar no caminho de ajustes e reformas para manter a inflação baixa, a queda da taxa de juros estrutural e a recuperação sustentável da economia

É preciso continuar
no caminho das
reformas



Audiência Pública

Comissão de Assuntos
Econômicos do
Senado Federal

Presidente do Banco
Central do Brasil
Ilan Goldfajn

10 de Abril de 2018



**BANCO CENTRAL
DO BRASIL**

OBRIGADO



**BANCO CENTRAL
DO BRASIL**